

Digno

Edson Rufo

Digno

Digno é aquele que não premedita.
Não trai usando-se da boa fé e energia dos outros

Digno é aquele que fica sem nada e não lamenta a premeditação material
Aquele que ouve, sabe e vê.
Quando o outro fala de desapego é inverdade por que ainda ele vive apegado a bens materiais, premeditando assim uma fuga.

Aquele que trai a palavra de si mesmo e se esconde no disfarce do infortúnio de fé.
Ergue a mão para paz e não consegue ver ao seu lado a infelicidade.
Que ergue a mão em energia e não olhou o que fez lá trás
A dor que causou, por disfarçar o amor.

Digno é aquele que ainda acreditou, manifestou-se e procurou adequar-se. Talvez o fraco seja aquele que tem medo de acordar todos os dias e vê que a vida tem que se buscar.
Quem premedita não sabe a semente que planta nem saberá a que vai colher, mas fala de perdão.

Foge, não sabe a palavra correta, mas se inventa em leituras de fé.
Digno é aquele que lê e sabe que as palavras não são para si.
Mais sim para aquele mesmo que o enviou.

Aquele que finge constantemente provoca a ira, raiva, e o desprezo.
Por que não é digna de respeito por não saber respeitar.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/digno>